

PUBLICAÇÃO MENSAL



ABRIL 2014 • Portugal €2,90 (Cont.)

ESTÁ NA MODA
Étnico e
tridimensional

COZINHAS
O renovado
coração
da casa

TINTAS
Novas cores

SALAS

Espaços de
convívio
e criatividade

ÁREAS DE CONVÍVIO

Sala dominada pelos grandes rasgos nas janelas, pé-direito alto e tons neutros. Sofás em linho, de Cristina Jorge de Carvalho; tapete berbere, mesa Tiffany, da Boca do Lobo, e fotografia de João Paulo Serafim, disposta em cima do sofá.

Contrastes PERFEITOS

Criar um projeto de interiores, feminino e cosmopolita, para um apartamento já com identidade própria, foi o desafio de Cristina Jorge de Carvalho.

TEXTO: CARLA S. RODRIGUES
FOTOS: FRANCISCO DE ALMEIDA DIAS



INTERVENÇÃO DE SUCESSO

A responsável pelo *design* de interiores refere que "o conforto advém de compartimentos que respirem e de peças que sejam diretamente proporcionais à dimensão do espaço".

A NEUTRALIDADE DOS
TONS PERMITE JOGAR COM
APONTAMENTOS FORTES

FIO CONDUTOR

Segundo Cristina Jorge de Carvalho, a arquitetura do espaço acabou por ser um ponto de partida para o projeto. Em baixo, quadro de João Louro.



A localização no centro de Lisboa é apenas uma das mais-valias deste apartamento com 125m² que, a par de outros edifícios situados na capital, foi reabilitado recentemente. O convívio com a modernidade da zona, onde operam as melhores lojas e marcas mundiais, não lhe retirou a beleza de outrora. Entre quatro paredes, a tradição subsiste através de elementos distintos, como as linhas das janelas, o uso da madeira ou a gaiola pombalina. Cristina Jorge de Carvalho, chamada a intervir no *design* de interiores do imóvel, teve carta branca para desenvolver o projeto, por ser a segunda vez que trabalhava com este cliente. Como coordenadas principais, teve apenas a indicação de "criar uma

casa confortável, despojada e feminina", algo aparentemente simples se não houvesse um desafio maior. Qual? Criar um conceito "para um espaço já com uma identidade própria ao nível da arquitetura de interiores. Ainda assim, soube de imediato que queria algo cosmopolita e confortável. A partir daí, as ideias surgiram rapidamente", explica a profissional. Mais do que marcados por uma tendência, os compartimentos revelam uma fusão de inspirações, fazendo conviver o clássico e o contemporâneo de forma consensual: "A minha estética tem uma forte componente de contrastes. Gosto de jogar com diferentes texturas, materiais e estilos, criando ambientes que são visualmente interessantes na sua harmonia". >>



HERANÇA

"Grande parte das peças pertencia ao proprietário", no entanto, foram adquiridas muitas outras estabelecendo ambientes coesos.

DETALHES

Junto aos sofás, a mesa espelhada, com desenho da arquiteta, serve de apoio a vários artigos de decoração de pequeno porte.

SALA DE JANTAR

Neste recanto, é evidente a mistura de estilos e materiais. Mesa Oh Table, desenhada por Cristina Jorge de Carvalho, ladeada por cadeiras DSW, de Charles & Ray Eames, tendo à cabeceira dois modelos dos anos 50, revestidos com tecidos Manuel Canovas.



ARQUITETURA

Num edifício de traça antiga, a gaiola pombalina determina a separação entre os ambientes.

COZINHA

Sobriedade nos armários lacados a preto. O elemento diferenciador é o lustre *vintage*, em cristal.



O OBJETIVO FOI CRIAR UMA CASA ECLÉTICA E INTEMPORAL

A maioria dos artigos decorativos pertencia ao proprietário, embora tenham sido adquiridas novas peças, exemplo da estante em ferro, da *lounge-chair vintage*, da mesa de jantar (um dos elementos preferidos da arquiteta por pertencer à sua nova coleção de mobiliário), das cadeiras, do tapete e de alguns candeeiros. Na sala, a entrada de luz natural é potenciada por diversas janelas que, não sendo amplas, refletem o enorme pé-direito do imóvel. Numa divisão com áreas generosas, foram criadas duas zonas – de estar e de jantar – e o conforto é garantido através "de compartimentos que respirem e de peças que sejam diretamente proporcionais às dimensões do espaço". A paleta de cores das zonas sociais, com inci-

dência nos tons neutros, não se distancia da imagem de marca criada ao longo dos anos pelo ateliê CJC. Esta escolha "permite jogar com tons mais fortes nos apontamentos, criando ambientes elegantes e confortáveis. Por exemplo, as paredes da sala e do corredor estão pintadas a rosa-velho e o quarto em verde-água", refere Cristina Jorge de Carvalho, adiantando, ainda, que "a arquitetura do edifício e as janelas, típicas pombalinas, acabaram por funcionar como um ponto de partida para o seu trabalho".

Na cozinha, seguiu-se o mesmo conceito moderno e funcional presente na restante habitação. Os móveis lacados a preto, feitos à medida, evidenciam o cristal do lustre *vintage* e >>

OS COMPARTIMENTOS
REVELAM UMA FUSÃO
DE INSPIRAÇÕES E ESTILOS



do serviço de chá, em prata, disposto em cima da bancada. Em frente, um armário de prateleiras, com desenho CJC, deixa a descoberto os objetos do dia-a-dia e os pequenos domésticos. No quarto principal, onde os verdes e os azuis foram escolhidos para respeitar a calma vivida nesta divisão, o mobiliário apresenta linhas clássicas. A designer de interiores respeitou a vontade do proprietário, que optou por "uma reinterpretção de uma cama Luís XV, lacada e forrada a linho *capitoné*". Como mesas de cabeceira foram escolhidos dois exemplares de traços modernos. À direita, um modelo de Eileen Gray e, à esquerda, um artigo da autoria de Cristina Jorge de Carvalho. A conferir um pouco mais de ritmo ao aposento, o quadro de

Paulo Damião, as almofadas da Ralph Lauren e Etro, bem como um candeeiro laranja, tom que estará em voga na próxima estação. A divisão contígua foi reservada ao *closet*, apresentando a roupa e o calçado devidamente alinhados. Num projeto executado ao longo de vários meses, mas "sem um objetivo preciso de tempo para terminar", Cristina Jorge de Carvalho deu particular atenção à iluminação artificial. "Coloco sempre um ponto de luz no tecto de forma a uniformizar a iluminação geral. A partir daí, crio diferentes pontos de luz com candeeiros, de forma a preencher, harmoniosamente, o espaço". O resultado está à vista: "uma casa feminina, eclética e intemporal, tal como a cliente pretendia". ■



QUARTO

A cama e o banco são uma réplica Luís XV, com acabamentos lacados e forrados a linho natural. Na parede, uma obra de Paulo Damião.

PURIFICAÇÃO

Decorada em tons terra, a divisão reservada à casa de banho apresenta móveis em madeira, da Flaminia, e velas Carolina Herrera.

PURIFICAÇÃO

Decorada em tons terra, a divisão reservada à casa de banho apresenta móveis em madeira, da Flaminia, e velas Carolina Herrera.